

1.2. Improving learning in technological-advanced societies

SP - (18629) - ENTRE A RESISTÊNCIA E A TRANSFORMAÇÃO [DIGITAL] NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS: A VISÃO DE ATORES ESTRATÉGICOS NO CONCELHO DE CASCAIS

Luísa Delgado (Portugal)¹; Vanessa Carvalho Da Silva (Portugal)¹; Patrícia Ávila (Portugal)¹; Joana Duarte Correia (Portugal)¹

1 - CIES, Iscte

Short Abstract

Apesar de não ser recente a discussão sobre o uso de tecnologias digitais nos processos de ensino e aprendizagem, a pandemia decorrente do novo SARS-CoV-2 confrontou-nos com a obrigatoriedade de se adotar um ensino remoto emergencial, tornando mais evidentes as fragilidades de um país que apresenta diversos estádios de desenvolvimento e em que se percebeu que a educação potenciada pelo digital é ainda uma experiência que apresenta pouca robustez e com obstáculos vários a ultrapassar. Enquanto alguns acreditam que as mudanças rápidas e pouco sustentadas resultarão numa experiência isolada e não conducente a inovação e desenvolvimento (Crato,2020), outros consideram que um novo modelo híbrido de educação surgirá com o desaparecimento da escola presencial pura (Figueiredo,2021), trazendo benefícios significativos para a educação e aprendizagem (Bates,2015), e outros ainda defendem uma reflexão sustentada sobre a utilização e os impactos das tecnologias digitais na educação e na aprendizagem (OECD,2021;Neil Selwyn,2012).

Esta comunicação surge norteada por um projeto de investigação-ação em curso ("Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida no Concelho de Cascais" (2020/2021)) e pretende contribuir para o conhecimento desta transição digital a partir da perceção de atores estratégicos a operar no campo da educação e formação de adultos naquele concelho. Numa primeira fase, através de uma análise documental, procedeu-se à identificação dos atores e das diferentes ofertas de educação e formação dirigidas a adultos do concelho, visando o mapeamento da educação formal, não formal e de outras modalidades de aprendizagem ao longo da vida (ALV) destinadas a adultos em Cascais. Posteriormente, já durante a fase pandémica, foram realizadas 17 entrevistas semidirectivas (online) a 24 dos principais promotores de ALV, com o objetivo de apreender a sua perceção relativamente ao impacto da pandemia nos diferentes contextos educativos.

Os resultados permitiram distinguir diferentes opiniões em torno dos regimes e-learning ou b-learning apesar de estes terem sido adotados por todos os atores de ALV entrevistados (atendendo às limitações impostas pela pandemia). Para os mais próximos da Escola, o regime online foi sentido como uma necessidade circunscrita ao contexto pandémico e aos desafios a ele inerentes, mas excluiu e empobreceu a aprendizagem, deixando de fora os menos escolarizados, os estrangeiros e os infoexcluídos. Todavia, para outros atores, a imposição do regime online foi sentida como uma oportunidade de adaptação ao contexto, de diversificação e expansão a outros públicos, e de reinvenção pedagógica relativamente à sua forma 'tradicional' de trabalhar, funcionando como um catalisador para a transformação digital.

Evidenciaram-se, assim, conceções divergentes entre os diferentes atores, o que parece deixar sem resposta a viabilidade de uma transformação digital alargada e consistente. A amplitude do campo, as suas interseções múltiplas com outras áreas, a diversidade de modalidades [formais/não formais/outras], a variedade de perfis dos destinatários, a multiplicidade de instituições que nele atuam, colocam desafios evidentes quando se pretende refletir sobre o que existe, em que regime funciona e sobre o que pode ser melhorado na educação e na aprendizagem de adultos. Pretende-se, com esta comunicação, contribuir para pensar a educação de adultos no âmbito da transição/transformação digital

References

Bates, A. (2015). Teaching in a digital age. Tony Bates Associates.

Crato, N. (2020). "Como a Pandemia mudou a educação, e como a pandemia não mudou a educação." In Nicolau Santos (Org), Pensar o Futuro: Portugal e o Mundo depois da Covid-19. Porto Editora.

Figueiredo, A. D. (2021). Que Educação para a Era Pós-COVID-19? Por uma transformação pedagógica. *Diversidades*, 58, 7–11. Direção Regional de Educação da Madeira.

Selwyn, N. (2012). Making sense of young people, education and digital technology: the role of sociological theory, *Oxford Review of Education*, 38:1, 81-96, DOI: 10.1080/03054985.2011.577949

OECD (2021). OECD Digital Education Outlook 2021: Pushing the Frontiers with Artificial Intelligence, Blockchain and Robots. OECD Publishing. <https://doi.org/10.1787/589b283f-en>